

1. Dados Gerais	
Número Processo SGPE:	33004/2023
Categoria do Projeto:	<input type="checkbox"/> Ensino Extensão: <input checked="" type="checkbox"/> Programa <input type="checkbox"/> Ação Isolada <input type="checkbox"/> Programa Permanente <input type="checkbox"/> Pesquisa
Edital:	<input type="checkbox"/> PRAPEG <input type="checkbox"/> PRAPEG a qualquer tempo <input checked="" type="checkbox"/> PAEX <input type="checkbox"/> PAEX a qualquer tempo <input type="checkbox"/> PIPES <input type="checkbox"/> PIBIC-EM <input type="checkbox"/> PIC&DTI <input type="checkbox"/> Pesquisa a qualquer tempo <input type="checkbox"/> Outros:
Título:	Escotismo na Universidade
Coordenador(a):	Marines Lucia Boff
Início Previsto:	01 / 02 / 2024
Término Previsto	31 / 12 / 2025
Previsão de Alocação de Carga Horária:	12 Horas/Semanais

2. Dados do Projeto
<p>2.1. Resumo:</p> <p>O programa 'Escotismo na Universidade' objetiva difundir a prática do escotismo na comunidade acadêmica e sociedade em torno da UDESC Alto Vale, atuando diretamente na educação de crianças, adolescentes e jovens, além do envolvimento de pais e adultos. O programa viabiliza a participação efetiva da UDESC na metodologia e prática escoteira que é um movimento de educação reconhecido mundialmente. As ações permitem que os participantes desenvolvam, por meio da vivência da metodologia e prática escoteira, habilidades para se tornarem pessoas melhores, responsáveis e úteis coletivamente. O programa se desdobra em três projetos: 1) Projeto 'Educação Escoteira' objetiva proporcionar nas escolas atividades educativas de forma divertida e atraente, associado ao tema anual dos Escoteiros do Brasil, uma vez que é uma atividade idealizada pelos Escoteiros do Brasil. Especificamente, ocorre anualmente no terceiro sábado do mês de maio em escolas de ensino básico, a fim de proporcionar interação de alto poder educativo entre as crianças, adolescentes e jovens participantes. Coordenadora: Marines Lucia Boff. 2) Projeto 'ESCOTEIROS EM AÇÃO' tem como objetivo integrar dois grupos escoteiros: Grupo Escoteiro Guardiões das Águas (GEGA) de Ibirama e Grupo Escoteiro Heliodoro Muniz-GEHM de Lages, em colaboração mútua em atividades em instituições de Ibirama e de Lages. Ocorre anualmente no terceiro sábado de setembro quando os grupos se encontram para a realização de uma ação comunitária, primeiro em uma instituição de Ibirama, seguida por Lages. Este projeto replica uma atividade idealizada pelos Escoteiros do Brasil chamada Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária (MutCom), pela mobilização nacional simultânea voltada a integração e colaboração de diferentes grupos de escoteiros com a sociedade. Coordenadora: Marines Lucia Boff. 3) Projeto 'SERVIR' visa envolver os discentes da UDESC no movimento escoteiro pela participação em ações voluntárias, contribuindo dessa forma com o amadurecimento e discernimento destes sobre a importância e responsabilidades como cidadãos ativos. Ao difundir o método escoteiro de educação entre os discentes, é possível despertar nestes o senso e a importância do servir voluntariamente o próximo. As atividades ocorrem semestralmente, cujo público-alvo são os discentes da UDESC Alto Vale, os quais cumprem no mínimo 12 horas/relógio em atividades sociais previamente definidas. Coordenador: Marino Luiz Eyerkauffer. Salienta-se que além dos eventos pontuais destacados em cada um dos três projetos, são realizados, no decorrer do ano, encontros semanais (sábados) dos membros do grupo escoteiro de Ibirama (GEGA) nas dependências da UDESC Alto Vale, que é a principal parceira do GEGA. Nesses encontros, os chefes escotistas realizam atividades focadas no desenvolvimento de competências nas crianças, adolescentes e jovens das tropas (lobinho, escoteiro, pioneiro e sênior). A Professora Marines, além de coordenadora de dois projetos, também é chefe escoteira, o que significa que participa ativamente nas atividades escoteiras e na execução dos projetos do programa. O Professor Marino não é chefe, mas participa como voluntário em atividades no grupo alinhadas com o projeto que coordena, além de ser pai de apoio. São parceiros na execução do programa, o Grupo Escoteiro Guardiões das Águas-GEGA de Ibirama e Grupo Escoteiro Heliodoro Muniz-GEHM de Lages. Além destes, são parceiras as instituições de ensino de Ibirama e Lages onde as atividades relativas aos projetos são aplicadas. Por meio deste programa, a</p>

UDESC viabiliza a integração da universidade com a comunidade com a realização de atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão. Uma vez que as atividades do grupo escoteiro de Ibirama (GEGA) ocorrem nas dependências das UDESC Alto Vale, tanto as crianças, adolescentes e jovens, como os adultos do grupo acabam interagindo com a universidade, o que permite difundir a UDESC na sociedade. Por outro lado, o contato dos discentes da UDESC Alto Vale com o movimento escoteiro lhes oportuniza conhecer o método escoteiro de educação, cujo eixo é o desenvolvimento contínuo de competências pela difusão e integração de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA).

Apresentar os principais tópicos do projeto de forma resumida: objeto do projeto, como e quando será executado, por que realizá-lo, citar parceiros, para quem será realizado e resultados impactos esperados. Este campo poderá ser publicado no site da UDESC Alto Vale com vistas a informar à sociedade em geral sobre as características do projeto. De 300 a 500 palavras.

2.2. Palavras-Chave:

Educação Escoteira. Cidadania. Voluntariado.

Elencar de três a cinco palavras-chave.

2.3. Introdução/ Formulação do Problema:

Conforme a União dos Escoteiros do Brasil, a proposta do escotismo é o desenvolvimento do jovem, por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, baseado na aceitação da Promessa e da Lei Escoteira, bem como, pela prática do trabalho em equipe e da vida ao ar livre, fazendo com que o jovem assuma seu desenvolvimento para tornar-se um exemplo de fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina. A promessa escoteira sintetiza o embasamento moral do Movimento, onde os seus membros comprometem-se voluntariamente a conduzirem-se de acordo com a orientação moral do Movimento, reconhecendo a existência de deveres que devem ser cumpridos. Os conceitos inerentes à lei escoteira incluem a honra, integridade, lealdade, presteza, amizade, cortesia, respeito e proteção da natureza, responsabilidade, disciplina, coragem, ânimo, bom-senso, respeito pela propriedade e autoconfiança. O Escotismo é um movimento mundial de educação não formal que visa trabalhar as diversas potencialidades seja física, intelectual, espiritual, social ou afetiva, de crianças, adolescentes e jovens de diversas idades, etnias, religiões ou condições sociais, através de jogos e brincadeiras.

Descrever a problematização do tema central do projeto. Para projetos de pesquisa, apresentar o fenômeno da pesquisa e o contexto em que ela ocorre. Apresentar brevemente uma síntese de estudos anteriores e elencar as lacunas no conhecimento atual sobre o fenômeno, destacando as oportunidades de pesquisa e/ou do desenvolvimento do projeto.

2.4. Objetivo Geral:

Auxiliar o GEGA no desenvolvimento das atividades na sociedade em que está inserida e na integração com a comunidade acadêmica da Udesc Alto Vale.

Definir de forma clara e concisa o que se pretende com o projeto.

2.5. Objetivos Específicos:

a) O Projeto 'Educação ESCOTEIRA' tem como objetivo apoiar o GEGA na realização das atividades nos ambientes das escolas, que contribuam para articular conhecimentos propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais pela vivência em atividades práticas e atraentes.

b) O projeto 'Escoteiros em ação' tem como objetivo integrar dois grupos escoteiros, o GEGA de Ibirama e o GEHM de Lages, pela cooperação mútua em atividades nas comunidades em que estão inseridos.

c) O projeto 'Servir' tem como objetivo possibilitar aos discentes da Udesc Alto Vale participar e conhecer o método escoteiro de educação.

Descrever os objetivos específicos do projeto, que são necessários para atingir a proposta.

2.6. Justificativa:

O Movimento Escoteiro acredita que um futuro humano e sustentável para a sociedade depende da forma como os jovens são incentivados, educados e protegidos. É de conhecimento comum que discentes da Udesc Alto Vale queixam-se da falta de opções de lazer nos finais de semana. Ainda, vários deles são oriundos de regiões e cidades distantes de Ibirama. Também é de conhecimento a satisfação dos jovens que participaram de edições do Projeto Rondon, pois lhes ofereceu oportunidade para conhecerem outras realidades e constatarem como podem ser úteis à comunidade. Nesse sentido, entende-se como salutar de a Universidade oferecer aos acadêmicos a experiência e oportunidade de aprender mais e desenvolver

importantes competências úteis para a vida, inclusive cultivando atitudes e valores que os tornam pessoas melhores a cada dia.

Descrever a importância do projeto a ser desenvolvido (por que fazê-lo?), indicando as suas contribuições teóricas e práticas.

2.7. Fundamentação Teórica:

1. O MOVIMENTO ESCOTEIRO

No Brasil, a União dos Escoteiros do Brasil (UEB) é a entidade nacional que coordena o movimento escoteiro, possuindo mais de 70.000 escoteiros filiados. A UEB é organizada em três níveis: o Nacional, a autoridade em todo o território brasileiro; o Regional, denominado Região Escoteira; e o Local, constituído pelos Grupos Escoteiros e Seções Escoteiras Autônomas, que são as organizações locais para a prática do Escotismo. A UEB é uma sociedade civil de âmbito nacional, de direito privado e sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural, beneficente e filantrópico, reconhecida de utilidade pública, que congrega os Grupos de Escoteiros no Brasil.

A ideia de um ramo que pudesse atender aos jovens 'maiores' surgiu em 1914, com o apoio de Baden-Powell, mas foi só em 1917 que ele criou o Ramo 'Rover', com a proposta de fazer com que os jovens pudessem manter vínculos entre si por iniciativa própria ('uma alegre fraternidade ao ar livre', explicou B-P), conservar nos mais velhos o ideal de boa cidadania e atrair aqueles jovens que não tinham sido escoteiros. A proposta tomou forma e expandiu-se de fato a partir da publicação, em 1922, do livro 'Rovering to Success', de autoria de Baden-Powell, que foi traduzido por iniciativa de Bonifácio Antonio Borba (o 'Polvo Velho') e publicado no Brasil em 1939, com o título de 'Caminho para o Sucesso', dando impulso ao novo Ramo 'Rover' em nosso país, no qual recebeu a denominação de Ramo Pioneiro.

As características da faixa etária dos pioneiros, entre 18 a 21 anos, também chamado de adolescência tardia, dão base ao desenvolvimento desses jovens no Movimento Escoteiro (UEB, 2015). Por consequência, os alunos dos cursos superiores também se encontram nessa faixa etária.

2. O MOVIMENTO ESCOTEIRO E SUAS ATIVIDADES

Anualmente, a União dos Escoteiros do Brasil define um tema que conduz como base as atividades estratégicas: Educação Escoteira, MutEco - Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica e MutCom - Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária. O presente Programa de Extensão envolve duas dessas atividades estratégicas:

2.1. Educação Escoteira

O Educação Escoteira é um evento estratégico anual dos Escoteiros do Brasil, realizado dentro de instituições de ensino, com o objetivo de oferecer aos estudantes a oportunidade de vivenciar um dia de atividades de alto valor educativo com membros do Movimento Escoteiro. A estratégia é aproveitar uma mesma data em todo o Brasil - preferencialmente sempre no terceiro sábado do mês de maio – para levar a Unidade Escoteira Local para dentro da escola. A ação tem potencial para alcançar inúmeros estabelecimentos de ensino simultaneamente. Para tanto, um dos caminhos é utilizar o Escotismo e a sólida experiência em proporcionar atividades educativas de forma divertida e atraente, oferecendo um conjunto de atividades associadas ao tema anual dos Escoteiros do Brasil.

2.2. MutCom

O Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária (MutCom) é uma atividade de mobilização nacional voltada à integração e colaboração dos Escoteiros do Brasil com a sociedade - em especial com as comunidades abrangidas pelas Unidades Escoteiras Locais espalhadas em todo o território nacional. O MutCom é uma oportunidade de proporcionar às crianças, adolescentes e jovens atividades de serviço que exerçam a função de estimular seu envolvimento com a comunidade, no intuito de promover a formação do indivíduo que queremos na sociedade. O objetivo da atividade é promover atividades, oferecer soluções e, é claro, compartilhar bons momentos, oferecendo às crianças, adolescentes e jovens atividades atraentes e variadas, além de uma grande oportunidade de crescimento pessoal.

Informar o estágio de desenvolvimento do tema do projeto e como vem sendo tratado na literatura. No caso de pesquisa, citar as hipóteses – se existir.

2.8. Metodologia:

O projeto 'Educação Escoteira' é um evento anual que acontece no terceiro sábado de maio com a participação do GEGA, oferecendo em espaços de instituições educativas um conjunto de atividades típicas escoteiras que se relacionem com o tema do ano e conteúdo das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Básico. O GEGA iniciará contato com a Secretaria de Educação de Ibirama, ou com a EEB Eliseu Guilherme de Ibirama já no começo do semestre (fevereiro ou março) para propor parceria para a realização do evento. A escolha dessa instituição ocorre pelo sucesso na aplicação desse projeto em edições anteriores do programa. O tema é anualmente estabelecido pelos Escoteiros do Brasil. Após compor a parceria, o GEGA enviará a proposta por escrito à escola que realizará o evento, onde se estabelecerá os conceitos, duração e horários mais adequados. A organização e aplicação da atividade na escola é de responsabilidade do GEGA. Dependendo da natureza do tema, poderão ser convidados acadêmicos e professores para participarem da aplicação da atividade.

O projeto 'Escoteiros em Ação' também será um evento anual, coincidindo com a atividade estratégica 'Mutirão de Ação Comunitária' da UEB. O tema também é anualmente estabelecido pelos Escoteiros do Brasil. O primeiro evento será executado em Ibirama e o segundo em Lages, sendo um em cada semestre. A quantidade de pessoas contempladas com a ação será a forma de mensurarmos o sucesso.

Para o projeto 'Servir', os acadêmicos devem fazer sua inscrição com a coordenação do projeto. O grupo formado no máximo de 10 (dez) acadêmicos participará de 3 sábados de atividades (12 horas). As atividades serão planejadas e organizadas semestralmente pelo coordenador do projeto, ocorrendo duas edições por ano. Os acadêmicos participantes receberão certificado, sendo necessária a frequência mínima de 75% em cada edição. Os acadêmicos também preenchem um formulário de avaliação sobre sua experiência.

Descrever os métodos e os procedimentos que serão adotados para o alcance dos objetivos propostos. Nesse tópico é necessário descrever os procedimentos de amostragem, o público-alvo que será beneficiado pelo projeto, variáveis do estudo, procedimentos das técnicas de coleta de dados, as técnicas de análise empregadas, ou metodologias de aplicação das ações (se for o caso).

2.9. Relação Ensino, Pesquisa e Extensão:

Através desse programa a Universidade poderá responder à necessidade social de integração com a comunidade oferecendo um espaço para o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão, de forma interdisciplinar. Ademais, propicia suporte às atividades de educação às crianças, adolescentes e jovens da comunidade no sentido de gerar cidadania plena e inclusiva, além da contribuição aos esforços sociais e governamentais de criar e manter uma sociedade sustentável sob todos os pontos de vista.

Descrever o plano acadêmico: a) Articulação com Ensino, Pesquisa e/ou produção artístico-cultural; b) Contribuições da Extensão para o Ensino, Pesquisa e/ou produção artístico-cultural; c) Caráter inter, trans ou multidisciplinar; d) Geração de produtos e ou processos; e) Livros, artigos em periódicos, produções artísticas, produções tecnológicas, etc...)

2.10. Ações que Compõem o Projeto:

Não se aplica

Nro.	Ação	Tipo	Coordenador	Horas Alocadas
1		Escolher um item.		
2		Escolher um item.		
3		Escolher um item.		
4		Escolher um item.		
5		Escolher um item.		

Caso o projeto possua mais de uma ação associada, descrever detalhadamente cada ação.

2.11. Público-alvo:

Não se aplica

Descrição do perfil : O programa atenderá crianças, adolescentes, jovens e adultos do município de Ibirama/SC, conforme segue: a) Crianças de 6,5 anos a 10,5 anos, para atuarem como lobinhos(as), atendendo no máximo 24 crianças; b) Jovens de 10,5 anos a 14,5 anos, para atuarem como escoteiros(as), podendo atender até 32 jovens; c) Jovens de 14,5 anos a 18 anos, para atuarem como seniores ou guias, podendo atender até 24 jovens; d) Jovens de 18 a 21 anos, para atuarem como pioneiros, organizados em um clã; e) Adultos após os 21 anos, para atuarem como chefes voluntários no Movimento Escoteiro.

Número de Pessoas que Serão Atendidas: 500

Indicar o perfil e uma estimativa do público alvo a ser atendido pelo projeto (se for o caso).

2.12. Resultados Esperados:

Por meio deste programa, a UDESC viabiliza a integração da universidade com a comunidade pela realização de atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão. Uma vez que as atividades do grupo escoteiro de Ibirama (GEGA) ocorrem nas dependências das UDESC Alto Vale, tanto as crianças, adolescentes e jovens, como os adultos do grupo acabam interagindo com a universidade, o que permite difundir a UDESC na sociedade como um todo. Por outro lado, o contato dos discentes da UDESC Alto Vale com o movimento escoteiro lhes oportuniza conhecer o método escoteiro de educação, cujo eixo é o desenvolvimento contínuo de competências pela difusão e integração de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA).

Descrever quais são os resultados esperados com o desenvolvimento do projeto em termos de produção bibliográfica (trabalhos publicados em eventos, artigos publicados em periódicos), produção técnica (ex.: softwares, produtos, processos, curso de curta duração), formação (trabalhos de conclusão de curso de graduação defendidos), inserção social (ex.: melhorias na qualidade de vida, fixação de pesquisadores, melhorias na educação), dentre outros.

2.13. Referências Bibliográficas:

FORÇA VOLUNTÁRIA. Manual da Força Voluntária. Disponível em:
http://www.icomfloripa.org.br/documentos/manual_forca_voluntaria.pdf.

POWELL, BADEN. Guia do Chefe Escoteiro. 1982.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. Clã Pioneiro em Ação. Editores: Luiz Cesar de Simas Horn e Vitor Augusto Gay. 2ed. 2014.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. Escotistas em Ação - Ramo Escoteiro. Editores: Luiz Cesar de Simas Horn e Vitor Augusto Gay. 2ed. 2015.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. Projeto EducAÇÃO ESCOTEIRA. http://www.escoteiros.org.br/wp-content/uploads/2017/02/Boletim1_ver1_100217.pdf

Listar as referências bibliográficas utilizadas para embasar a elaboração do projeto. Deve-se utilizar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

3. Participantes		<input type="checkbox"/> Não se aplica
Nome: Marínes Lucia Boff	<input checked="" type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> Discente <input type="checkbox"/> Membro Externo	Carga Horária 12 Horas/Semanais
Nome: Marino Luiz Eyerkauffer	<input checked="" type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> Discente <input type="checkbox"/> Membro Externo	Carga Horária 06 Horas/Semanais
Nome: Bolsista	<input type="checkbox"/> Docente <input checked="" type="checkbox"/> Discente <input type="checkbox"/> Membro Externo	Carga Horária 20 Horas/Semanais
Nome:	<input type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> Discente <input type="checkbox"/> Membro Externo	Carga Horária Horas/Semanais
Nome:	<input type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> Discente <input type="checkbox"/> Membro Externo	Carga Horária Horas/Semanais

No caso da existência de membros externos, não se deve alocar carga horária para os mesmos.

4. Parcerias		<input type="checkbox"/> Não se aplica
Nome: Grupo Escoteiro Guardiões das Águas-GEGA	Qual será o vínculo com o projeto? :	Externo
Nome: Grupo Escoteiro Heliodoro Muniz-GEHM	Qual será o vínculo com o projeto? :	Externo
Nome:	Qual será o vínculo com o projeto? :	
Nome:	Qual será o vínculo com o projeto? :	
Nome:	Qual será o vínculo com o projeto? :	

5. Bolsas			<input type="checkbox"/> Não se aplica
Remuneradas	Quantidade: 01	Valor da Bolsa (R\$): 700,00	
Voluntárias	Quantidade:		

7. Recursos		<input type="checkbox"/> Não se aplica	
Descrição	Valor Total (R\$)		
Material de Consumo			
Passagens e Despesas com Locomoção			
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	30.000,00		
Equipamento e Material Permanente			
Equipamentos de Informática			
Outros:			
7.1. Material de Consumo			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
7.2. Passagens e Despesas com Locomoção			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
7.3. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
7.4. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
7.5. Equipamento e Material Permanente			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
7.6. Equipamentos de Informática			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
7.7. Outros:			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)

Quando o projeto envolver recursos financeiros, os mesmos deverão passar por análise da Direção de Administração para averiguação da possibilidade de cumprimento de aquisição dos materiais e/ou serviços solicitados.